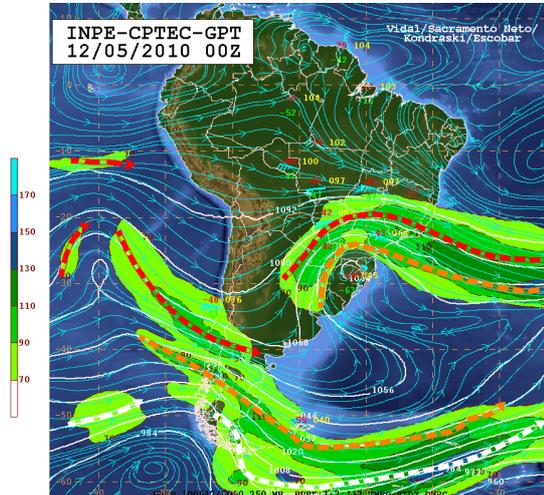


## Análise Sinótica

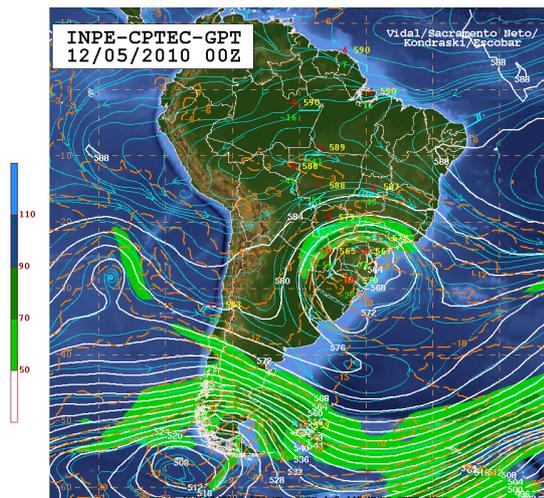
12 May 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



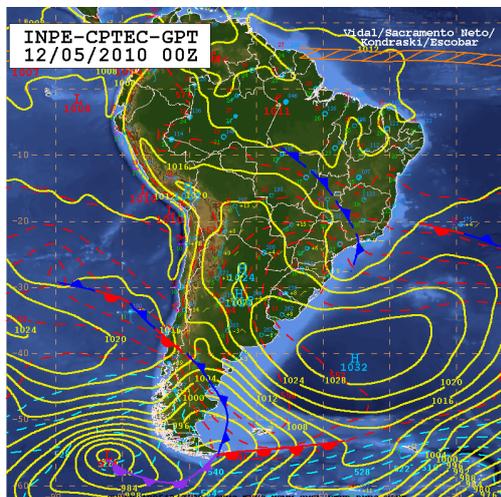
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 12/05, observa-se um cavado atuando no AM, associados a ventos fortes, que favorece a nebulosidade alta observada entre o MT e GO. O Nordeste do Brasil é influenciado por uma crista, que dificulta a formação de nebulosidade significativa, principalmente no interior desta Região. Observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em 28S/52W, contornado pelos Jato Subtropical (JST) e Jato Polar Norte (JPN). Este sistema reforça o ar frio no continente, observa-se temperaturas bem frias, entre -40 e -56C neste nível, em áreas do Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Também, este sistema favorece a formação de uma onda frontal em superfície. Mais a sul do VCAN, observa-se uma crista que atua até 50S de latitude. A presença da circulação ciclônica, juntamente com a crista, apesar de estar se desconfigurando, ainda funciona como um bloqueio no deslocamento de sistemas frontais para o continente. Outro VCAN é observado em 58S/81W, estendendo um cavado para norte, e que também está associado ao JPN e JPS. Este padrão dá suporte dinâmico ao sistema frontal em superfície. O JST atua entre 10 e 40S no Pacífico, no continente e Atlântico atua entre 20 e 30S. O JPN atua entre 40 e 50S entre o Pacífico e sul do continente, e no Atlântico atua com dois ramos. Um entre 20 e 32S, onde dá suporte ao sistema frontal em superfície posicionado apenas no Oceano, e o outro a sul de 50S, onde encontra-se acoplado ao Jato Polar Sul (JPS). O JPS atua entre 47 e 62S entre o Pacífico, sul do continente e Atlântico, com núcleo mais intenso no oceano Atlântico.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z do dia 12/05, observa-se o aprofundamento da crista atuando na Região Nordeste, que está associada com a falta de nebulosidade significativa, principalmente no interior desta Região. Observa-se também o aprofundamento do padrão configurado em altitude, que ainda funciona como bloqueio para a passagem de sistemas transitentes para o continente. O Vórtice Ciclônico (VC) encontra-se centrado em 28S/50W, com ventos fortes e temperaturas frias entre -13 e -19 entre SP e Região Sul do Brasil. Este sistema encontra-se aproximadamente com características barotrópicas, uma vez que possui pouca inclinação com a altura. O anticiclone associado a esta situação de bloqueio está centrado em torno de 41S/51W. Observa-se um VC acoplado ao sistema em altitude, centrado em 58S/79W, associado a ventos e gradiente de altura geopotencial significativos. Outro VC é visto em aproximadamente 29S/89W, e dá suporte ao sistema frontal em superfície. No Atlântico, a área mais baroclínica, com ventos e gradientes de altura geopotencial mais intensos, encontra-se a sul de 40S.

### Superfície

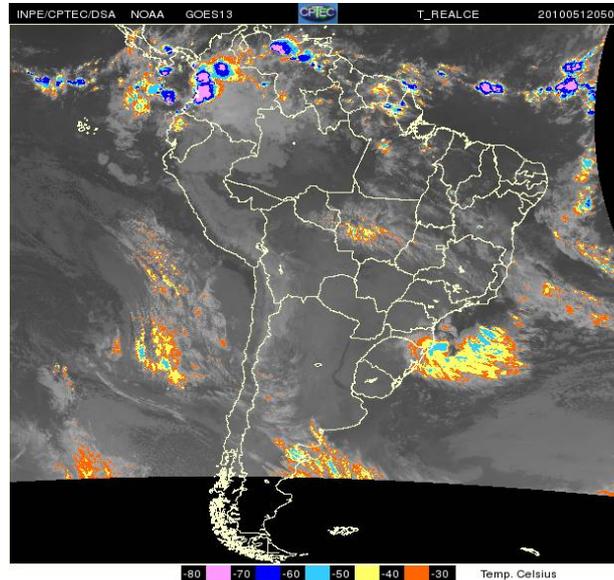


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 12/05, observa-se a frente estacionária apenas no oceano Atlântico, a leste da divisa entre a BA e o ES. Uma onda frontal em formação estende-se do litoral paulista, sul e oeste de MG, sudeste e oeste de GO e noroeste de MT. A formação desta onda provocou instabilidade em áreas isoladas do Vale do Paraíba e Litoral Norte e pela manhã de hoje, provoca nebulosidade média e alta onde atua. A alta pressão migratória, na retaguarda da onda frontal, verifica-se ampla e marítima, com centro de valor de 1032 hPa, em torno de 41S/45W bloqueando o escoamento, sobre o Atlântico sudoeste. Mas ainda estendendo-se pelo continente a leste dos Andes com uma crista. Este anticiclone favorece a entrada de ar frio pelo continente, onde ainda observou-se temperaturas baixas, que colaboraram para a formação de nevoeiros em algumas áreas do Sul do Brasil e de SP. Apesar de temperaturas baixas em superfície, em níveis médio e alto verificou-se temperaturas muito mais frias (comentado anteriormente), e que associado a umidade em baixos níveis, favoreceu a formação e queda de granizo em áreas do Sul do Brasil. Observa-se um sistema frontal entre o Pacífico, Estreito de Drake e sul do continente, com baixa de 974 hPa em torno de 56S/82W. Este sistema gera instabilidade onde atua e está associado ao padrão descrito anteriormente em altitude. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) não aparece configurada nesta imagem. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), tem núcleo de 1024 hPa localizada em 35S/99W. No oceano Atlântico, a leste da Região Nordeste, observa-se instabilidade associada a perturbações de leste, que nas primeiras horas do dia deslocou-se para o continente, mais precisamente para o leste de PE e provocou chuva moderada na região do aeroporto. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05 e 06N sobre o Atlântico e em torno de 05N no Pacífico.



## Satélite

12 May 2010 - 00Z



## Previsão

Nesta quarta-feira (12/05) a onda frontal ainda atuará no continente, entre o Sudeste e GO, provocando pancadas de chuva na sua dianteira. O sistema de baixa pressão associada a esta onda, assim como os Vórtices Ciclônicos em altitude acoplados a ele, instabilizarão o leste da Região Sul do Brasil, onde espera-se acumulados de chuva significativos, além de ventos fortes no litoral. A partir de amanhã (13/05) a onda frontal deslocará para o oceano, mas ainda deixará uma área de cavado em direção ao ES, MG e GO, que provocará pancadas isoladas de chuva. Nos próximos dias, este sistema estará apenas no oceano e deixará o tempo instável no sudeste da BA. No interior do continente, o anticiclone pós-frontal reforçará a massa de ar frio que já atua, e continuará provocando queda de temperatura, além de estabilizar a atmosfera, portanto não haverá chuva significativa, pelo menos até o sábado (15/05). Também haverá possibilidade de nevoeiros em áreas do Sul, Sudeste e Centro-Oeste. No domingo (16/05) a formação de um sistema de baixa pressão termo-orográfica, favorecerá o transporte de umidade para o interior do continente, e mudará a condição de tempo mais seco em algumas áreas do interior do continente. No sertão nordestino, a crista em 500 hPa continuará atuando, inibindo a formação de chuvas significativas. Entretanto, no norte e leste desta Região, espera-se pancadas localizadas de chuva favorecidas pelas perturbações de leste, e a partir de sexta-feira serão reforçadas por difluência e cavados em altitude. No norte da Região Norte, a ZCIT continuará influenciando a instabilidade nos próximos dias. Os modelos de previsão de tempo apresentam-se aproximadamente de forma coerente.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal Ferreira da Guia